

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



As propostas foram aprovadas em 1º e 2º turnos

Câmara de SP aprova 24 projetos em Sessão Plenária

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou na Sessão Plenária desta quarta-feira (11) 24 PLs (Projetos de Lei) de autoria de vereadores. As propostas foram aprovadas em 1ª e 2ª fases de votação. As matérias tratam de denominações e datas comemorativas relacionadas à saúde, segurança pública e meio ambiente. Presidente em exercício da Casa e responsável pela condução da sessão, o vereador João Jorge (MDB) avaliou os trabalhos. “Tradicionalmente, a Câmara de São Paulo espera passar o Carnaval. Nessas primeiras semanas (do retorno do recesso), são só discussões, manifestações de pequeno expediente e grande expediente, quando os vereadores falam dos seus projetos para o ano, defendem suas pautas.

Projetos de vereadores

JOão jorge completou, dizendo que “esse ano, diferentemente de todos os outros, nós já votamos. Iniciamos (o ano) votando”. De acordo com João Jorge, a ausência de projetos do Executivo motivou os parlamentares a votarem todas as propostas dos vereadores. “Nós votamos hoje projetos de vereadores, de denominações, honrarias, datas comemorativas. São importantes para a cidade e também para lembrar as lutas que a sociedade tem”.

Reprodução/Freeipik



Mais de 1 milhão de estudantes são beneficiados

Merenda a mais de 1 milhão de alunos

A Prefeitura de SP mantém a oferta diária de alimentação escolar para mais de 1 milhão de estudantes da Rede Municipal de Ensino. O atendimento abrange desde bebês em creches até alunos do Ensino Fundamental, Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Segundo a administração municipal, os cardápios são elaborados por nutricionistas e adaptados às necessidades de cada faixa etária. Nas creches, as crianças podem receber até cinco refeições por dia, incluindo café da manhã, almoço, lanches e jantar aos alunos.

Até 5 refeições por dia

Pela dimensão da operação, a capital paulista foi reconhecida pelo Guinness World Records como responsável pelo maior programa municipal de segurança alimentar do mundo. O título foi concedido após auditoria que comprovou a distribuição de 933,8 toneladas de alimentos em um período total de 24 horas, evidenciando a grandeza da escala logística envolvida na rede..

Theatro Municipal

A Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Theatro Municipal, abrem as inscrições para a 6ª edição do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores. O projeto é destinado para jovens entre 18 e 29 anos interessados em ampliar sua formação profissional nas áreas artísticas e técnicas.

Theatro Municipal

As inscrições seguem abertas até 24 de fevereiro, às 23h59. Os selecionados, recebem uma bolsa ao longo de 10 meses para atuar em diferentes áreas, como articulação e mediação cultural, cenotécnica, dramaturgista e ópera, figurino, pesquisa de acervo, som, produção, programação artística, musicoteca, e outros.

Feiras de Livros 1

A Prefeitura de SP realiza o programa “Pegue, Leve e Leia” em cinco diferentes bibliotecas das regiões norte, leste e oeste da cidade. A atividade começa nesta semana e se estende até o final de fevereiro, levando cerca de mil livros disponíveis para retirada. Cada pessoa pode retirar até quatro livros.

Feiras de Livros 2

A primeira feira começa na Biblioteca dentro do Centro Cultural Penha, no dia 12 de fevereiro, das 11h às 17h. As outras quatro acontecem na última semana de fevereiro. No dia 24, a Biblioteca Alceu Amoroso Lima, na Praça Benedito Calixto, em Pinheiros, a partir das 11h, até durar os estoques. No dia 25/02, será na Biblioteca Ricardo Ramos.

Fomento à Cultura 1

Audiência Pública para a 11ª Edição do Programa de Fomento à Cultura da Periferia. O encontro será realizado no auditório da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, na quinta-feira (19), às 19h. A participação social permite que artistas, produtores e coletivos possam apresentar propostas aos editais.

Fomento à Cultura 2

Permite também discutir sugestões apresentadas no site Participe+ e torna o processo dos Editais mais democrático e transparente. As sugestões dos munícipes serão a base para construir um edital tecnicamente seguro, mas artisticamente sensível e acessível. Outras informações estão disponíveis no site oficial.



A presença de grande público provocou superlotação

Prefeitura libera bloco e descumpre própria regra

Megabloco no pré-Carnaval teve tumulto na Consolação

Rafael Chinaglia

A Prefeitura de São Paulo autorizou o desfile de um megabloco no pré-Carnaval deste ano apesar de regra prevista em documento oficial que proíbe a inclusão de novas agremiações nesse período. A decisão ganhou repercussão após o evento registrar tumulto, desmaios e atos de vandalismo na Rua da Consolação, na região central da capital, no último domingo.

O “Guia de Regras e Orientações do Carnaval de Rua de 2026”, publicado em setembro de 2025, estabelece que não seriam aceitas novas inscrições para os períodos de pré e pós-Carnaval em nenhuma região da cidade. A norma indica que, nessas datas, apenas os blocos que já fossem aprovados em anos anteriores poderiam desfilar.

Mesmo com essa diretriz, um bloco patrocinado por uma marca de cerveja foi incluído na programação do domingo que antecedia o Carnaval. A apresentação foi liderada pelo DJ escocês Calvin Harris e ocorreu antes do tradicional Acadêmicos do Baixo Augusta, que realiza seu desfile de pré-Carnaval há 17 anos e costuma reunir mais de 1 milhão de pessoas.

Além do DJ internacional, o megabloco contou com shows de Nattan, Xand Avião, Zé Vaqueiro e Felipe Amorim. A presença de grande público provocou superlotação na via, levando ao acionamento do plano de contingência da administração municipal. Durante

o evento, foram registrados empurra-empurra, pessoas passando mal e danos a estruturas na região.

Grades da Escola Paulista da Magistratura, localizada na Consolação, foram danificadas em meio à aglomeração. Segundo a prefeitura, seis pessoas receberam atendimento médico e foram encaminhadas a hospitais próximos, já tendo sido liberadas. A prefeitura informou que o bloco foi acompanhado por milhares de foliões e que as medidas previstas para situações de emergência foram adotadas.

Na segunda-feira, a Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital instaurou sindicância para apurar as circunstâncias da autorização do desfile e os impactos causados à região central da cidade.

Antes da realização do evento, a vereadora Marina Bragante (Rede) havia protocolado pedido de informações à prefeitura manifestando preocupação com a estrutura montada para os desfiles na Consolação, considerando o porte dos blocos previstos para a data. Em resposta, o Executivo afirmou que adotaria medidas de segurança e logística adequadas.

Sobre a a autorização do megabloco na Rua da Consolação, diante da regra estabelecida, a prefeitura informou que pretende reforçar o esquema de segurança para os próximos dias de festa, com reposicionamento de postos de atendimento e criação de áreas de dispersão na região do Ibirapuera, para facilitar a circulação do público.